



ESPECIAÇÃO

EVOLUÇÃO

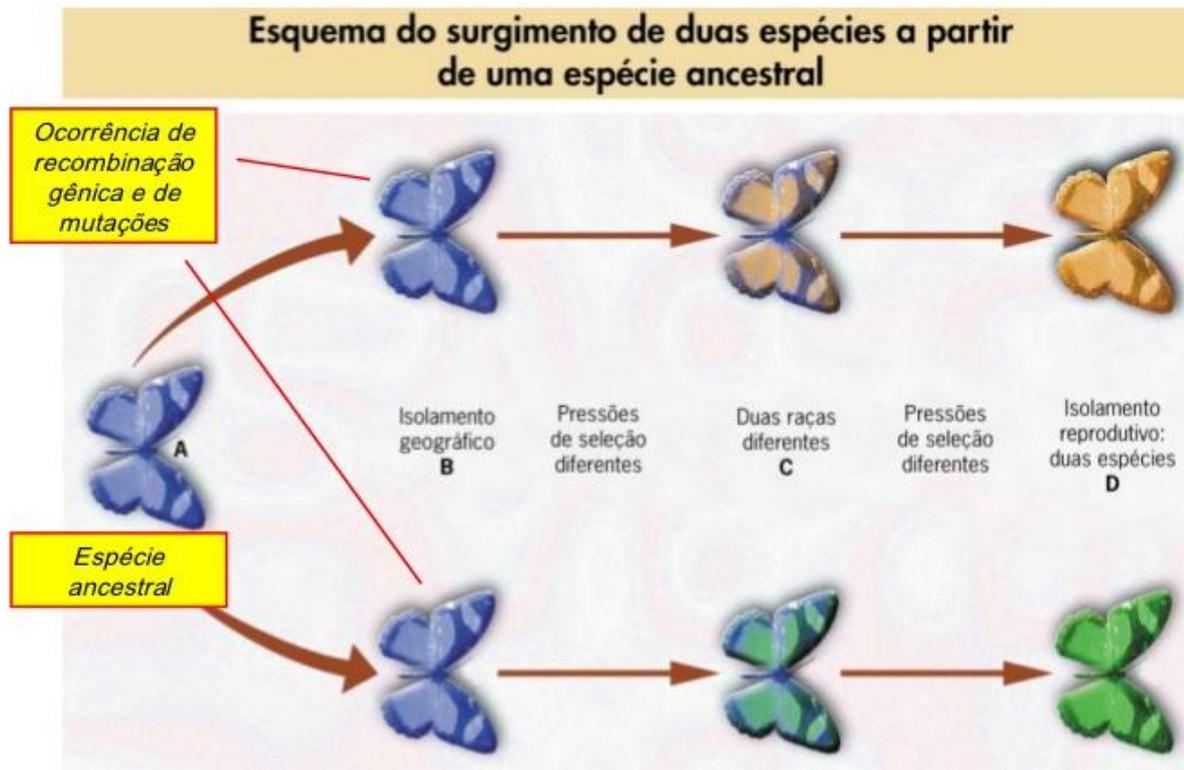
- **ESPÉCIE BIOLÓGICA**

- **1. Seus membros cruzam-se entre si, mas não se cruzam com membros de outras espécies:**
UNIDADE REPRODUTIVA.



• PROCESSOS DE ESPECIAÇÃO

- → **ESPECIAÇÃO**: Mecanismo evolutivo de formação de novas espécies a partir de uma espécie ancestral.



ESPECIAÇÃO ALOPÁTRICA

Etapas:

1 – Barreira geográfica isola as espécies em subgrupos, reduzindo o *fluxo gênico* entre as populações.

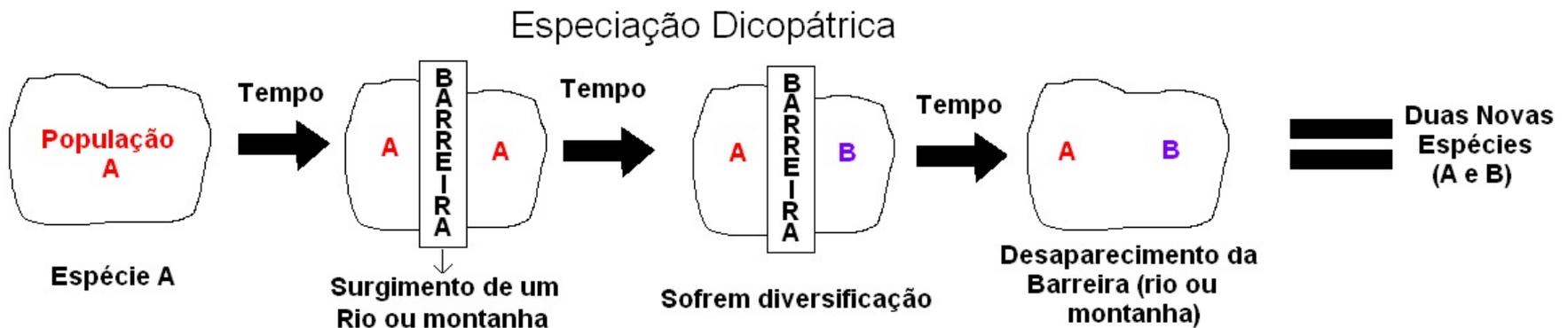
2 – Os subgrupos ficam em ambientes distintos, sofrendo pressões seletivas diferentes e, portanto, acumulando características *diferentes*.

3 – As diferenças entre os subgrupos é tanta que impede o cruzamento (*fluxo gênico*): Elas apresentam *isolamento reprodutivo* e, portanto, formam duas espécies diferentes.

Tipos:

ESPECIAÇÃO DICOPÁTRICA OU VICARIÂNCIA:

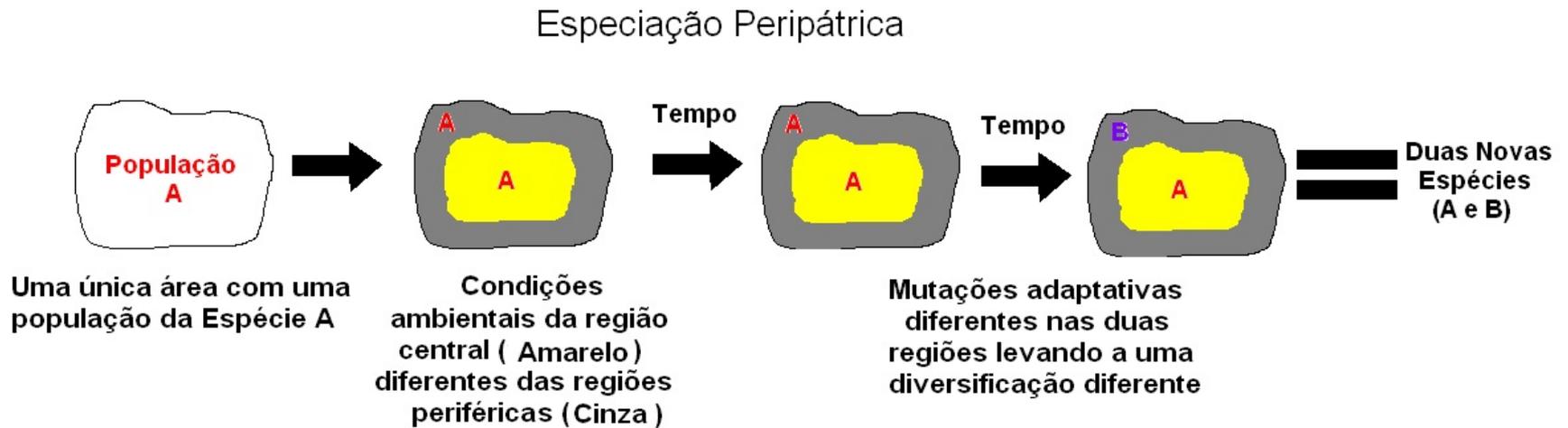
- Surgimento de duas novas espécies a partir da **separação geográfica** de uma espécie ancestral em duas populações.



ESPECIAÇÃO PERIPÁTRICA:

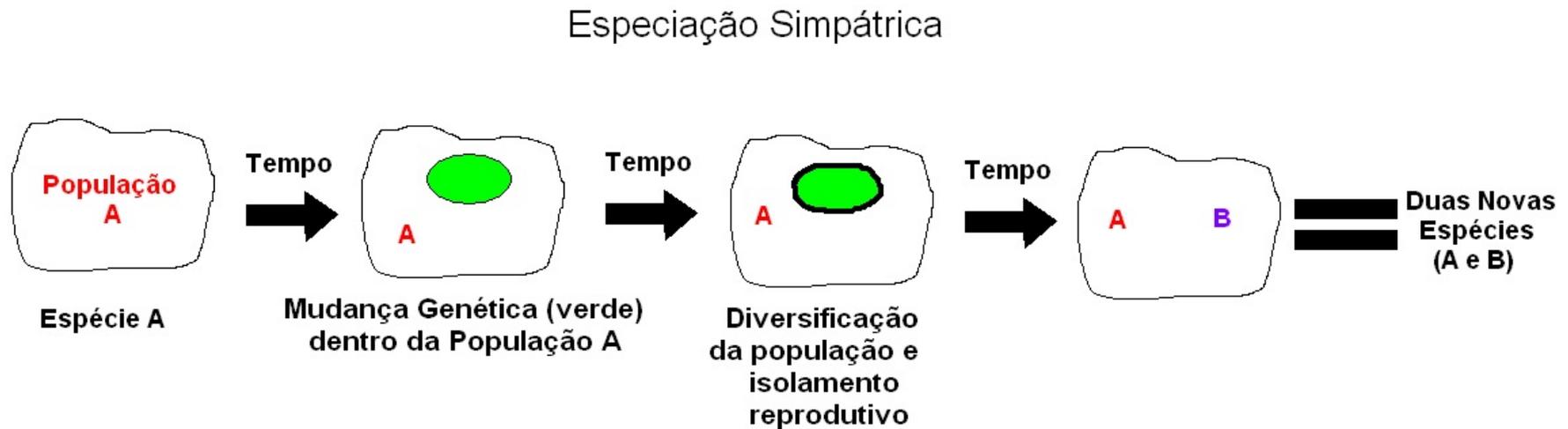
Um subgrupo periférico da população se dispersa e não consegue voltar para a população original devido o surgimento de uma barreira geográfica.

- Áreas marginais.
- Provoca mudanças rápidas.
- ↓ a capacidade de se cruzar.



ESPECIAÇÃO SIMPÁTRICA

- Surgimento de duas espécies sem que haja isolamento geográfico.



ISOLAMENTO REPRODUTIVO

Impede indivíduos de ESPÉCIES DIFERENTES de trocar genes por cruzamento.

Tipos:

PRÉ-ZIGÓTICOS (antes da formação do zigoto)

a – indivíduos que vivem em habitats diferentes:

isolamento de habitat.

b – reprodução em períodos diferentes:

isolamento sazonal ou estacional

c – comportamentos de corte são diferentes:

isolamento etológico ou comportamental

d – incompatibilidade entre órgãos reprodutores:

isolamento mecânico.

PÓS-ZIGÓTICOS (depois da formação do zigoto)

a – morte prematura do embrião:

inviabilidade do híbrido.

b – formação de um híbrido estéril:

esterilidade do híbrido.

c – primeira geração F1 é normal, mas seus filhos – a geração F2 são DEBILITADOS ou ESTÉREIS.:

deterioração de F2.

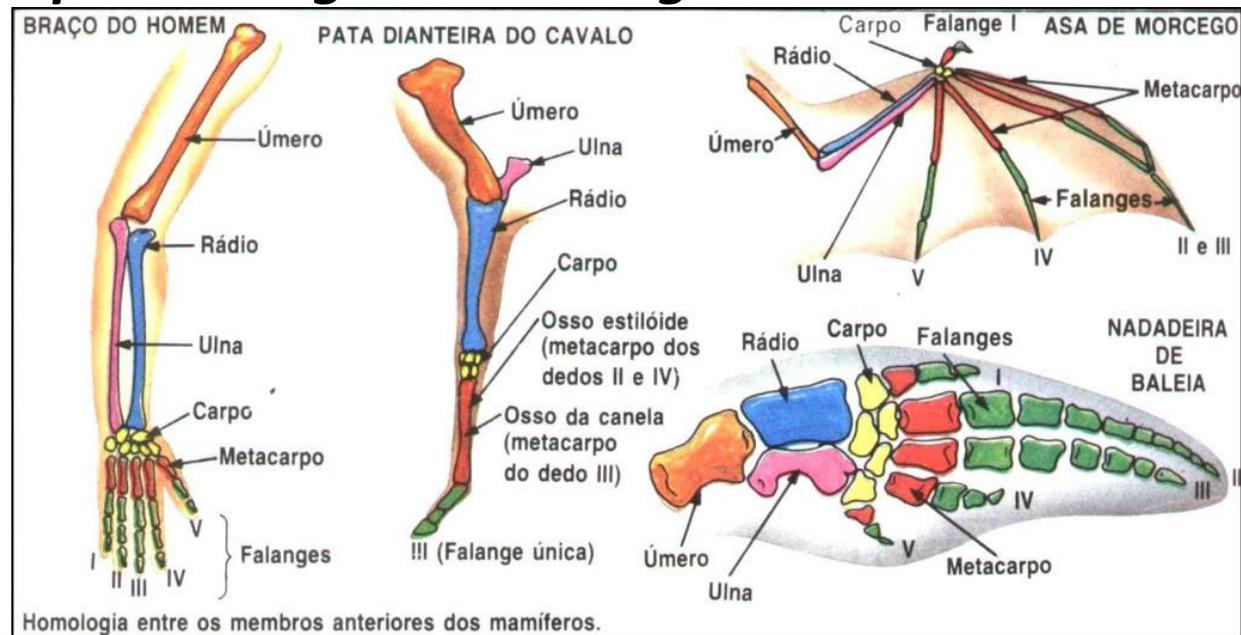
IRRADIAÇÃO ADAPTATIVA

A - Na irradiação adaptativa sempre existe um grau de **PARENTESCO**.

B - Morfologicamente os indivíduos são **DIFERENTES**.

C - Apresentam órgãos **HOMÓLOGOS**, ou seja, possuem a mesma **ORIGEM**.

Exemplos de órgãos homólogos:



CONVERGÊNCIA ADAPTATIVA

Na convergência adaptativa não há grau de **PARENTESCO**.

18 - Morfologicamente os indivíduos são **IGUAIS**.

19 - Apresentam órgãos **ANÁLOGOS**, isto é, possuem a mesma **FUNÇÃO**.

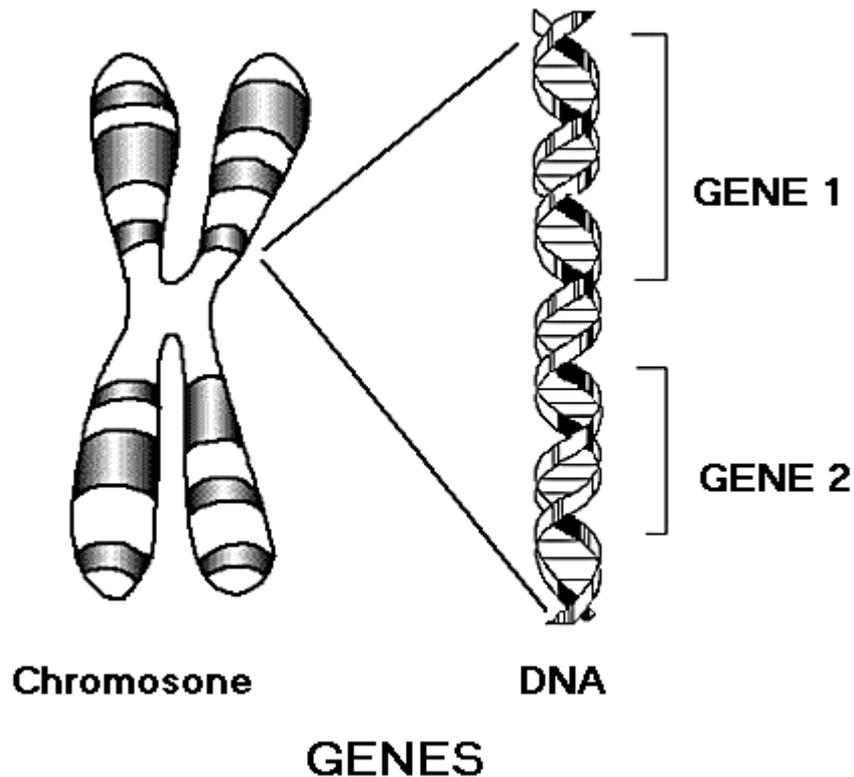
Exemplos de órgãos análogos:



TIPOS DE SELEÇÃO

- **QUAIS OS ALVOS DA SELEÇÃO NATURAL?**

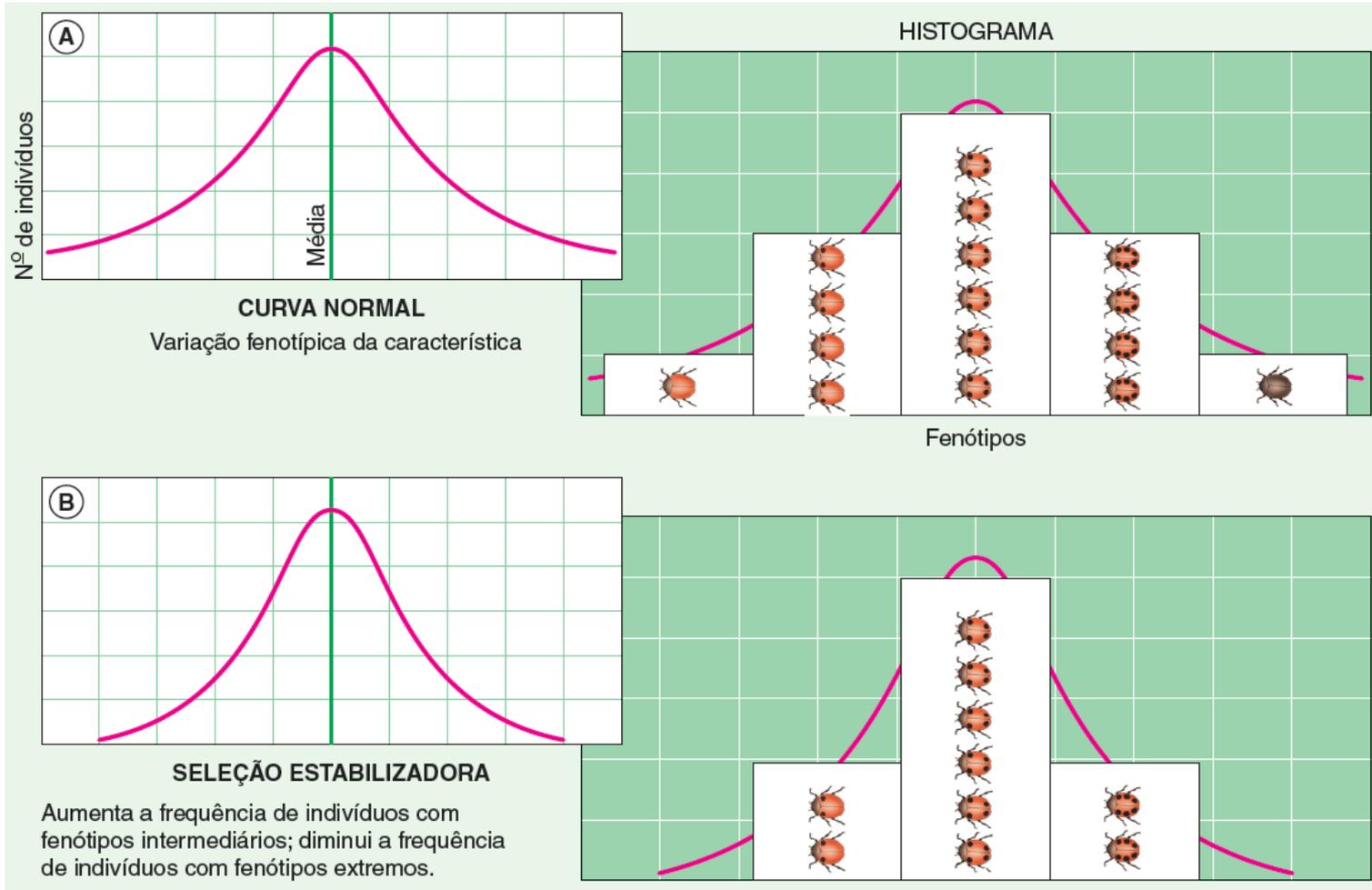
R: OS GENES



*OS INDIVÍDUOS SERIAM
APENAS VEÍCULOS GENÉTICOS.*

SELEÇÃO ESTABILIZADORA

- FAVORECE INDIVÍDUOS COM FENÓTIPOS MÉDIOS E ELEMINA OS EXTREMOS.

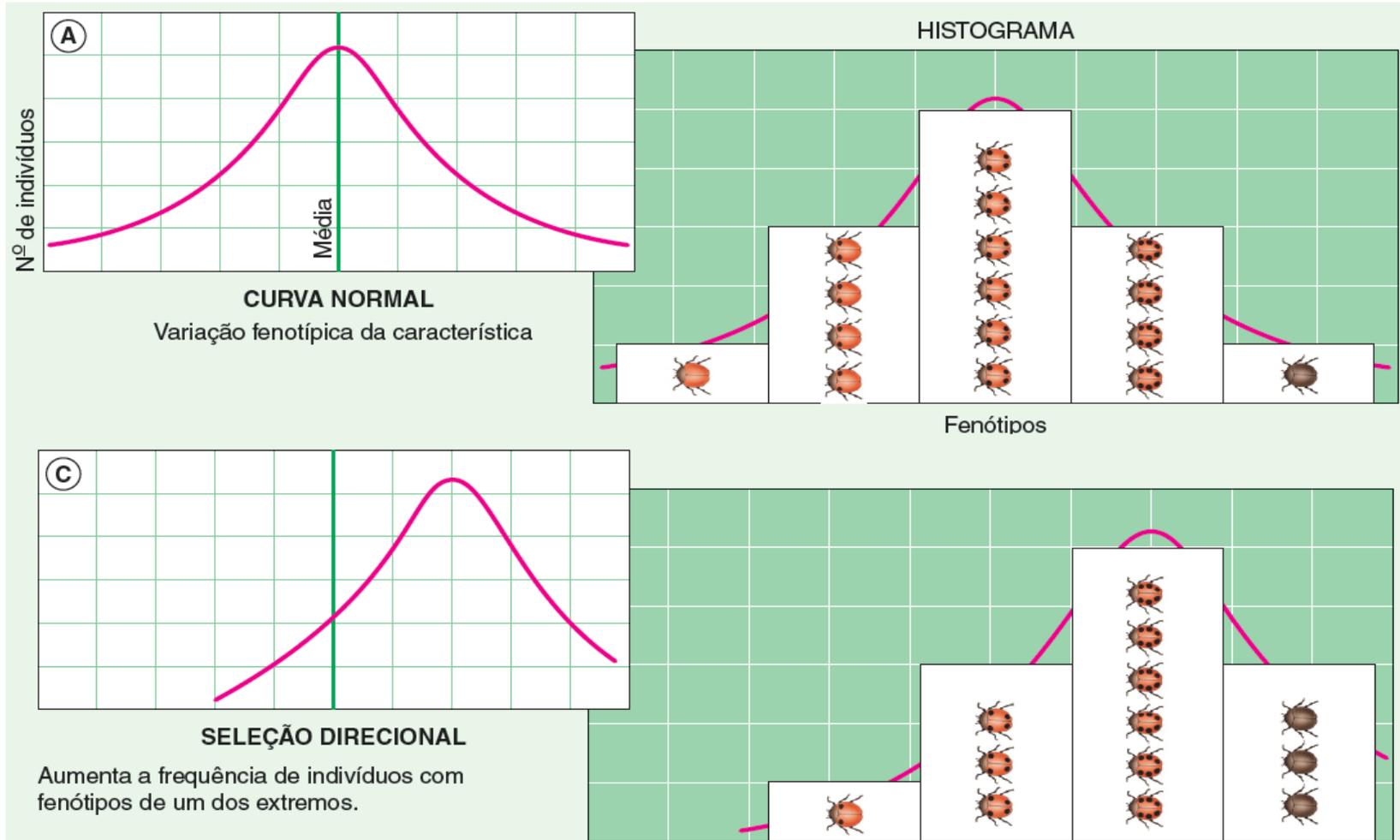




© NTI

SELEÇÃO DIRECIONAL

UM FENÓTIPO DESFAVORÁVEL PASSA A SER FAVORECIDO.

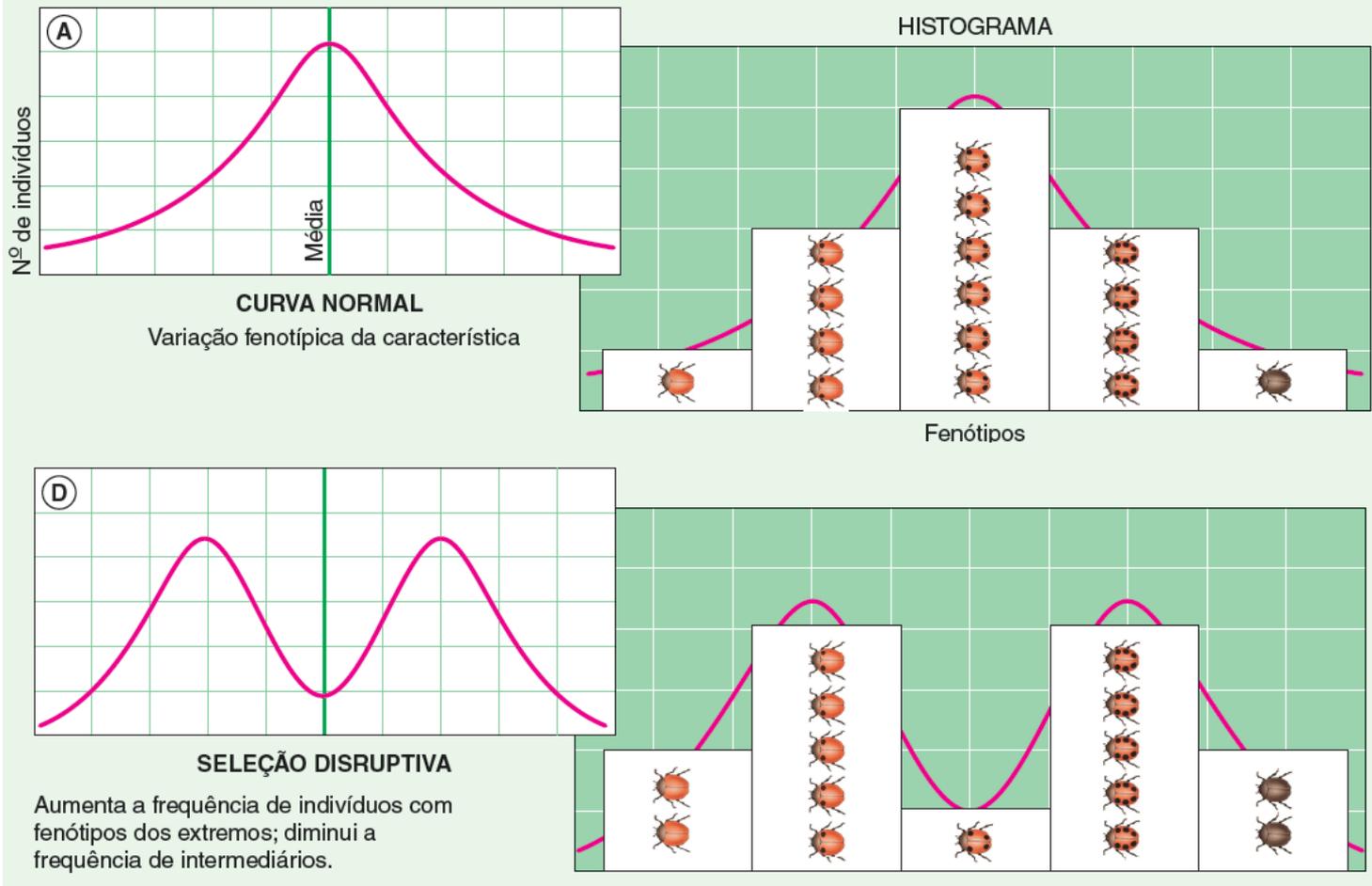


Favorece os indivíduos de um ou outro fenótipo

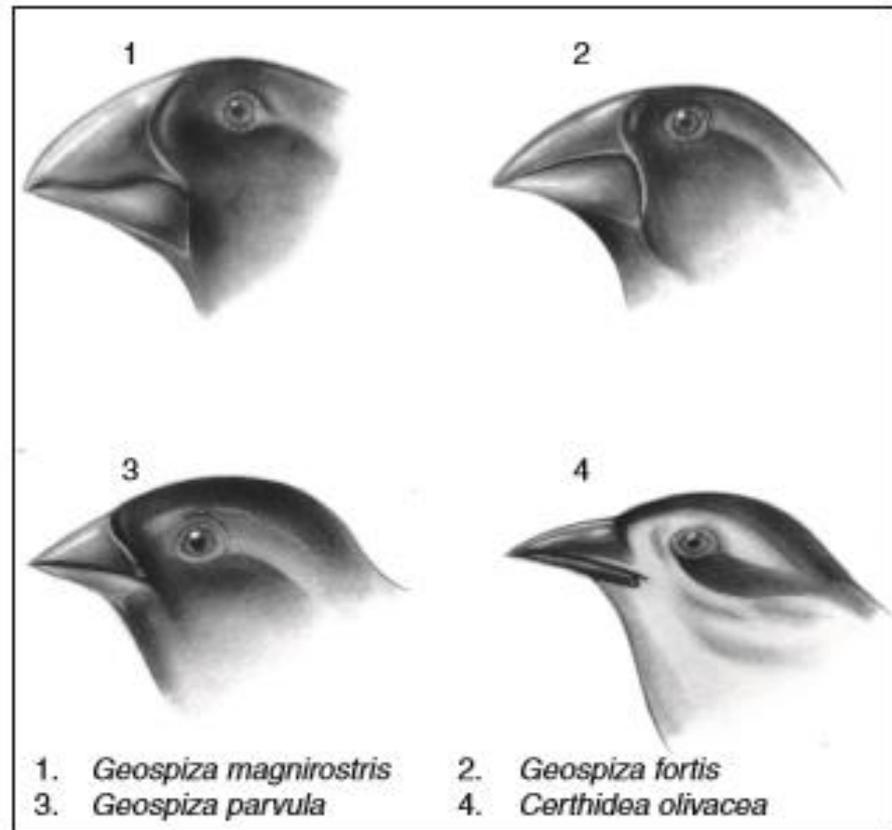


SELEÇÃO DISRUPTIVA OU DIVERSIFICADORA.

- FAVORECE AQUELES COM FENÓTIPOS EXTREMOS, ELIMINANDO OS INDIVÍDUOS MÉDIOS.



As variações são submetidas ao meio ambiente que, pela **seleção natural**, conserva as características favoráveis e elimina as desfavoráveis.



Disponível em: <www.scientific.com>.

- **AMBIENTES DIFERENTES SELECIONARAM PÁSSAROS COM BICOS ADAPTADOS A CADA TIPO DE ALIMENTO.**

SELEÇÃO SEXUAL

- **SELEÇÃO NATURAL:** ADAPTAÇÃO DO ORGANISMO AO AMBIENTE.
- **SELEÇÃO SEXUAL:** ADAPTAÇÃO DO ORGANISMO ÀS NECESSIDADES DE OBTER UM PARCEIRO.





Machos lutam em disputa pela fêmea.

- **Darwin afirmava:**

“ Devo dizer algumas palavras acerca do que chamo de seleção sexual. Esta não depende da luta pela existência, mas sim da luta travada pelos machos visando à posse das fêmeas. Para o derrotado a consequência não é a morte e sim a redução parcial ou total de sua descendência. Por conseguinte, a seleção sexual é menos rigorosa do que a seleção natural.”

BIBLIOGRAFIA

- 01- AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. São Paulo, Ed. Moderna.
- 02- LOPES, SÔNIA. Bio.São Paulo, Ed. Saraiva, 2010.
- 03 - <http://entendendoovelhodarwin.blogspot.com.br/2010/09/processos-de-especiacao.html>.